



B0276

EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ÁCIDO HIALURÔNICO E DOXICICLINA EM DOSES SUBANTIMICROBIANAS SOBRE O REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM RATOS DIABÉTICOS

Pamela Saporiski (Bolsista PIBIC/CNPq), Beatriz de Brito Bezerra, Mirella Lindoso Gomes Campos e Prof. Dr. Antonio Wilson Sallum (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O presente estudo avaliou o efeito da associação do ácido hialurônico (HA) com a administração sistêmica de doxiciclina em doses subantimicrobianas (DOX) no reparo ósseo alveolar de ratos diabéticos. 56 ratos Wistar foram utilizados neste estudo. A diabetes foi induzida em metade dos animais com uma dose única de estreptozotocina (60mg/kg) e considerados diabéticos quando a glicemia fosse igual ou superior a 250mg/dl. Após confirmação do estado diabético, metade dos animais normais e diabéticos receberam tratamento sistêmico com DOX, iniciado 1 dia antes do procedimento cirúrgico e mantido por 10 dias após a cirurgia. Todos os animais foram submetidos à extração de ambos primeiros molares inferiores e os tratamentos (soro ou HA), distribuídos de forma randomizada nos alvéolos. Trinta dias após a cirurgia os animais foram sacrificados e as mandíbulas radiografadas para avaliação da densidade radiográfica. Os animais diabéticos tratados com DOX e DOX+HA tiveram reparo semelhante aos animais normais sem qualquer tratamento ($p>0,05$). Entre os animais diabéticos, os tratamentos com DOX e DOX+HA trouxeram benefícios para o reparo, quando comparados aos animais diabéticos sem tratamento ($p<0,05$), no entanto os grupos anteriores comparados entre si não apresentaram diferenças significantes ($p>0,05$). Dentro dos limites deste estudo, o tratamento com doxiciclina em doses subantimicrobianas é benéfico para o reparo ósseo dos animais diabéticos, mas a associação com o HA não trouxe benefícios adicionais a DOX.

Reparo ósseo - Diabetes - Doxiciclina